



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano XI - Nº 103 - Março- 2015

Aliança da Ciência com a Religião

São chegados os tempos em que os ensinamentos do Cristo têm de ser completados; em que o véu intencionalmente lançado sobre algumas partes desse ensino tem de ser levantado; em que a Ciência, deixando de ser exclusivamente materialista, tem de levar em conta o elemento espiritual e em que a Religião, deixando de ignorar as leis orgânicas e imutáveis da matéria, como duas forças que são, apoiando-se uma na outra e marchando combinadas, se prestarão mútuo concurso. Então, não mais desmentida pela Ciência, a Religião adquirirá inabalável poder, porque estará de acordo com a razão, já se lhe não podendo mais opor a irresistível lógica dos fatos.

A Ciência e a Religião não puderam, até hoje, entender-se, porque, encarando cada uma as coisas do seu ponto de vista exclusivo, reciprocamente se repeliam. Falta-va com que encher o vazio que as separava, um traço de união que as aproximasse. Esse traço de união está no conhecimento das leis que regem o Universo espiritual e suas relações com o mundo corpóreo, leis tão imutáveis quanto as que regem o movimento dos astros e a existência dos seres. Uma vez comprovadas pela experiência essas relações, nova luz se fez: a fé dirigiu-se à razão; esta nada encontrou de ilógico na fé: vencido foi o materialismo. Mas, nisso, como em tudo, há pessoas que ficam

atrás, até serem arrastadas pelo movimento geral, que as esmaga, se tentam resistir-lhe, em vez de o acompanharem. É toda uma revolução que neste momento se opera e trabalha os espíritos. Após uma elaboração que durou mais de dezoito séculos, chega ela à sua plena realização e vai marcar uma nova era na vida da Humanidade. Fáceis são de prever as consequências: acarretará para as relações sociais inevitáveis modificações, às quais ninguém terá força para se opor, porque elas estão nos desígnios de Deus e derivam da lei do progresso, que é lei de Deus.

*O Evangelho Segundo o Espiritismo
Cap. I, item 8.*



Mediunidade com Jesus

Todo médium que se preza deve sempre retirar dos alertas alheios o que possa aprimorar seu trabalho mediúnico, em quaisquer circunstâncias.

Não importa as observações que venham ou não do clima de fraternidade e do respeito. O médium, por segurança, deve aprender a selecionar até mesmo entre os detritos da calúnia e da inveja os componentes que possam ser reciclados para atuarem como adubo ao seu ministério de servir e aprender.

Fechar-se às observações ásperas e contundentes pode subtrair-lhe o ensejo de selecionar algo de útil. Mesmo no lixo da soberba e da arrogância encontram-se valiosos tesouros que se mantêm preservados no recipiente moral que nos são entregues.

Avance trabalhando e considere sempre a parte que lhe serve como exame consciencial.

Recorde que os alertas mais enfáticos que você recebeu até hoje foram os que melhor lhe serviram de balizas para que não cometesse os mesmos erros mais de uma vez. Eles ficaram retumbando em sua vida mental como se fossem ecos a lembrar suas necessidades de aprimoramento e os cuidados sutis de sua movimentação no bem.

Você guarda possibilidades para discernir a respeito do que reciclar, com base no que ele lhe disse. Aproveite o ensejo e se lance ao serviço de corrigir o que lhe incomoda, devolvendo ao monturo aquilo que não lhe seja aproveitável.

Observe que Jesus começou seu sagrado ministério em uma festa de núpcias, como a nos ensinar que não guardamos condição de crescer sem arrimo, sem apoio e sem grupo familiar de afinidades e motivações. Entretanto, em seus sublimes ensinamentos, deixou claro que no caminhar do amadurecimento, quando formos convocados a entrar na Jerusalém das provas mais desafiantes, nosso destino é o calvário solitário e individual, no qual sobram apenas duas pessoas, uma para enxugar o suor com a toalha e outra para dar alguns passos com a nossa cruz. Ele enalteceu a família dos afins para o começo do trabalho e orientou sobre a solidão diante dos testes mais acirrados da caminhada, nos instantes de testemunhos supremos.

Todo médium com Jesus, chamado aos mais amplos campos de ação comunitária, experimentará a dor de ser julgado e caluniado, porque todas essas expressões do comportamento humano fazem parte do movimento de progresso e burilamento. Não existe crescimento sem projeções. Não existe luz sem deslocamento de sombras. Onde existe reação, existe ensinamento.

Trabalhe um tanto mais e prossiga em sua caminhada.

Todo médium em condições de responder por um acentuado nível de exposição deverá aprender a dura lição da sabedoria evangélica que recomenda oração e vigilância no caminho, a fim de não se desvincular da fonte cristalina de amparo e proteção do mundo espiritual, na qual se encontra a legítima segurança e o apoio afetivo indispensável para alimentar-se de coragem, discernimento, sabedoria e luz para prosseguir.

No mais, observe os frutos que nascem do seu plantio e deixe ao tempo a divina tarefa de qualificar a natureza de seus esforços nos bem. Os frutos falam do semeador.



Maria Modesto Cravo

O lado oculto da transição planetária, p. 125.

Pelo médium Wanderley Oliveira



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano XI - nº 103 - Março/2015

Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no

Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo, Esplanada dos Ministérios - Bloco M

Visite nosso site: www.grupopeixotinho.com.br

email: grupopeixotinho@gmail.com.